



## AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GIL EANES

# Plano de melhoria referente ao relatório de autoavaliação 2015/2016



O plano de melhoria para o Agrupamento de escolas Gil Eanes é fruto do relatório da Autoavaliação produzido pela equipa da Autoavaliação, em outubro de 2016.

A análise reflexiva e ponderada do documento supracitado, e a identificação dos pontos fortes e áreas a melhorar apresentados no relatório, constituem os elementos e as linhas mestras para a construção do presente plano de melhoria, de forma a aperfeiçoar e a consolidar o caminho para uma escola pública de qualidade e excelência. Este plano terá um horizonte temporal relativamente curto, outubro 2017.

O Plano de melhoria foi construído tendo por objetivos ser seletivo, sintético e pragmático, e conter a ação que a escola se compromete a realizar nas áreas identificadas na avaliação interna (no Agrupamento não ocorreu), em articulação com a Autoavaliação, como merecedoras de prioridade no esforço de melhoria que servirá, a longo prazo, de base para ciclo subsequentes de melhoria (ver esquema da figura 1). A equipa de autoavaliação sugere que a divulgação deste plano deve ser publicada na página do Agrupamento de escolas tendo em vista o envolvimento alargado da comunidade escolar.



Figura 1: Ciclo da melhoria. Fonte, Alaiz, Gois & Gonçalves (2003, p. 113), adaptado.

## AÇÕES DE MELHORIA CONSIDERADAS PRIORITÁRIAS

	<b>PROBLEMAS</b>	<b>AÇÕES DE MELHORIA</b>
<b>A IDENTIDADE DO AGRUPAMENTO</b>	Melhorar a participação dos EEs nas atividades escolares.	Fazer o levantamento dos EEs que nunca comparecem às reuniões/horas de atendimento com os DTs. Fazer o levantamento das atividades dinamizadas em conjunto pelas escolas e a APEE.
<b>B RESULTADO DAS APRENDIZAGENS</b>	Melhoria das médias internas por comparação com as médias dos Agrupamentos com igual contexto e nacionais.	Análise dos resultados escolares. Identificação dos fatores internos e externos que condicionam as aprendizagens. Implementação de medidas adequadas às necessidades dos alunos. Reforço das estratégias de acompanhamento utilizadas. Utilização da Sala de Estudo para esclarecimento de dúvidas, realização de TPC's, apoio à concretização dos Planos de Acompanhamento Pedagógico e preparação para os exames nacionais.
<b>B RESULTADO DAS APRENDIZAGENS</b>	Taxa de abandono precoce e fuga à escolaridade.	Conhecer a taxa de abandono precoce e fuga à escolaridade. Fazer um levantamento dos alunos em fuga à escolaridade (até 18 anos). Recolher dados fiáveis sobre a taxa de abandono (18-24anos). Fazer o levantamento das situações que levam os alunos a fugir à escola ou a abandonar os estudos.
<b>C QUALIDADE DO SERVIÇO EDUCATIVO</b>	Consolidar a articulação e a sequencialidade entre os níveis e ciclos de educação e ensino do Agrupamento	Elaborar matrizes conjuntas de testes por disciplina/nível de escolaridade de forma a uma harmonização mais eficaz dos critérios e instrumentos de avaliação. Reforçar a articulação ao nível da sequencialidade das aprendizagens entre os diferentes anos e Ciclos
<b>C QUALIDADE DO SERVIÇO EDUCATIVO</b>	Acompanhar os percursos escolares dos alunos que concluem cursos do Agrupamento.	Avaliar o impacto das aprendizagens dos alunos que frequentam o Agrupamento ou nele terminaram os seus estudos, de modo a motivar para o prosseguimento de estudos e melhorar o desempenho académico. Constituir uma equipa responsável por verificar anualmente a percentagem de alunos dos cursos regulares que ingressam no ensino superior, bem como a percentagem de alunos dos cursos vocacionais e profissionais que entram na vida ativa ou que integram as empresas parceiras.
<b>E AUTOAVALIAÇÃO E MELHORIA</b>	O processo de Autoavaliação não tem sido feito no Agrupamento.	Levar a cabo o processo de Autoavaliação do Agrupamento; Elaborar e apresentar o relatório de AA do Agrupamento; Elaborar, apresentar e avaliar o plano de melhoria do Agrupamento.

## PLANO DE MELHORIA –A - IDENTIDADE DO AGRUPAMENTO

<b>Designação da Ação de Melhoria:</b> Melhorar a participação dos EEs nas atividades escolares.	
<b>Coordenador da Ação:</b> Cristina Marreiros.	
<b>Equipa Operacional:</b> Coordenadores do PAA, e coordenadores dos diretores de turma e APEE	
<b>Descrição da ação de melhoria:</b> Fazer o levantamento dos EEs que nunca comparecem às reuniões/horas de atendimento com os DTs. Dinamizar atividades escolares que contem com a participação da APEE e EEs. Dinamizar atividades escolares que fomentem a participação ativa dos EEs nessas atividades.	
<b>Objetivo (s) da ação de melhoria:</b> Identificar dos fatores internos e externos que condicionam a presença dos EEs em reuniões ou nas horas de atendimento.	
<b>Atividades a realizar:</b> Os Dts fazem levantamento e apresentam dados relativos às presenças de EEs, no atendimento e reuniões, e informam o coordenador. A APEE deve dinamizar atividades que fomentem a vinda à escola e participação dos EEs na vida escolar. Fazer um levantamento das expetativas da APEE e dos EEs sobre estratégias que favoreçam a vinda de EEs a reuniões/atendimento/atividades.	
<b>Resultado (s) a alcançar</b>	
<b>Metas:</b> Desenvolver uma articulação mais estreita com as Associações de EEs e/ou com representantes dos EEs de modo a aumentar o grau de participação de encarregados dos educação em iniciativas realizadas no Agrupamento.	<b>Indicadores de medida:</b> Percentagem de EEs que assistem às reuniões com o Dts. Percentagem de EEs que vêm à escola na hora do DT. Percentagem de EEs que participam em atividades escolares. Nº de atividades dinamizadas em conjunto com a APEE. Relação entre o número de EEs pouco presentes ou inativos face às atividades escolares e o rendimento dos seus educandos.
<b>Fatores críticos de sucesso:</b> Pouca disponibilidade laboral e pós-laboral dos EEs para participar em atividades/reuniões/ atendimento. Sobrecarga de trabalho para os DTs.	<b>Constrangimentos:</b> Sobrecarga de trabalho dos DTs.
<b>Recursos humanos envolvidos:</b> Diretores de turma, professores, EEs, alunos.	<b>Custos estimados:</b> Fotocópia/impressão dos documentos. Atividades a dinamizar.
<b>Data de início:</b> novembro de 2016	<b>Data de conclusão:</b> julho de 2017
<b>Revisão e avaliação da ação:</b> Monitorização, a partir de registos estatísticos dos Dts e outros documentos. Avaliação após a conclusão da ação com identificação das áreas de melhoria a introduzir no futuro, a partir do levantamento de constrangimentos e pontos fortes da implementação da ação.	

## PLANO DE MELHORIA – B – RESULTADOS DAS APRENDIZAGENS

<b>Designação da Ação de Melhoria:</b> Promoção do sucesso escolar	
<b>Coordenador da Ação:</b> Helena Vieira	
<b>Equipa Operacional:</b> secção do conselho pedagógico – SOP, coordenadores de departamento, coordenador dos apoios educativos, todos os docentes.	
<b>Descrição da ação de melhoria:</b> Reflexão do desempenho docente e partilha de experiências pedagógicas. Melhoria do desempenho académico nas disciplinas.	
<b>Objetivo (s) da ação de melhoria:</b> Melhorar a qualidade dos resultados escolares. Reduzir a taxa de insucesso nas avaliações externas. Promover a reflexão das práticas e dos resultados escolares, visando a melhoria qualitativa do sucesso educativo. Verificar a aplicação de estratégias para a melhoria e analisar se são consequentes. Responsabilizar os alunos, ajudando-os a criar métodos de estudo e hábitos de trabalho, através de diversas técnicas. Trabalhar em conjunto com a APEEs no sentido de consciencializar os EEs da necessidade de trabalhar em casa para consolidar aprendizagens e da necessidade de dormir o suficiente para estar ativo na aula.	
<b>Atividades a realizar:</b> Análise dos resultados escolares numa perspetiva que compare valores ao longo de um triénio. Implementação de medidas adequadas às necessidades dos alunos. Técnicas de sistematização das matérias lecionadas. Reunir com a APEEs com o intuito de solicitar o apoio dos EEs da necessidade de motivarem os seus educandos a trabalhar regularmente em casa e a cumprir horas de sono suficientes. Criação de medidas para melhorar os resultados.	
<b>Resultado (s) a alcançar</b>	
<b>Metas:</b> Reduzir a taxa de insucesso: Análise evolutiva dos resultados internos e externos.	<b>Indicadores de medida</b> Análise evolutiva dos resultados internos e externos.
<b>Fatores críticos de sucesso:</b> Acompanhamento por parte dos professores. Recursos educativos (Sala de Estudo, Apoios, Tutorias, outros). Disponibilidade para reuniões sempre ao final do dia o que diminui a eficiência.	<b>Constrangimentos:</b> Empenho por parte dos alunos. Cumprimento dos conteúdos programáticos. Consumo de tempo de aula. Falta de verbas para formação.
<b>Recursos humanos envolvidos:</b> Professores	<b>Custos estimados:</b> Fotocópia/impressão dos documentos. Formação.
<b>Data de início:</b> novembro de 2016	<b>Data de conclusão:</b> outubro de 2017
<b>Revisão e avaliação da ação:</b> Monitorização, a partir de registos estatísticos e outros documentos. Avaliação após a conclusão da ação com identificação das áreas de melhoria a introduzir no futuro, a partir do levantamento de constrangimentos e pontos fortes da implementação da ação.	

## PLANO DE MELHORIA –B – RESULTADOS DAS APRENDIZAGENS

<b>Designação da Ação de Melhoria:</b> Taxa de abandono precoce e fuga à escolaridade.	
<b>Coordenador da Ação:</b> Miguel Figueiredo e Sandra Ramos.	
<b>Equipa Operacional:</b> Diretores de turma, Direção, Serviços Administrativos, GAP – Gabinete de apoio.	
<b>Descrição da ação de melhoria:</b> Para melhorar o sucesso escolar há que conhecer a taxa de abandono precoce e fuga à escolaridade. Há a necessidade de fazer um levantamento dos alunos em fuga à escolaridade (até 18anos), recolher dados fiáveis sobre a taxa de abandono (18-24anos) e fazer o levantamento das situações que levam os alunos a fugir à escola ou a abandonar os estudos.	
<b>Objetivo (s) da ação de melhoria:</b> Fazer o levantamento dos alunos em fuga à escolaridade (até 18anos) e recolher dados fiáveis sobre a taxa de abandono (18-24anos). Fazer o levantamento das situações que levam os alunos a fugir à escola ou a abandonar os estudos. Fazer um levantamento de aspetos socioeconómicos/valorização da escola/grau de literacia/outros do meio, que permita explicar/combater o abandono ou fuga. Valorizar a escola e os estudos como modo de dotar o cidadão de um conjunto de ferramentas indispensáveis para o sucesso na vida em sociedade. Fazer formação para orientação dos alunos sobre técnicas de motivação (todos os grupos disciplinares).	
<b>Atividades a realizar:</b> Os Dts recolhem a informação ao longo do ano e entregam-na aos coordenadores. Dinamizar formação específica para professores, funcionários e aberta a EEs.	
<b>Resultado (s) a alcançar:</b>	
<b>Metas:</b> Melhorar o sucesso e combater o abandono escolar. Saber qual a taxa de abandono precoce e fuga à escolaridade no Agrupamento e determinar contextos em que seja possível atuar e melhorar os resultados.	<b>Indicadores de medida</b> Nº de alunos em fuga à escolaridade/nº total de alunos no Agrupamento. Comparar a taxa de abandono no Agrupamento com a taxa de abandono nacional. Relação entre o número de EEs pouco presentes ou ausentes face às atividades escolares e a fuga à escolaridade. Falta de verbas para formação.
<b>Fatores críticos de sucesso:</b> Sobrecarga de trabalho para os DTs e dos coordenadores de Dts.	<b>Constrangimentos:</b> Ausência de dados anteriores para comparação dos elementos obtidos pela AA.
<b>Recursos humanos envolvidos:</b> Coordenadores de Dts e Dts.	<b>Custos estimados:</b> Fotocópia/impressão dos documentos.
<b>Data de início:</b> novembro de 2016	<b>Data de conclusão:</b> julho de 2017
<b>Revisão e avaliação da ação:</b> Avaliação após a conclusão da ação com identificação das áreas de melhoria a introduzir no futuro, a partir do levantamento de constrangimentos e pontos fortes da implementação da ação.	

## PLANO DE MELHORIA – C – QUALIDADE DO SERVIÇO EDUCATIVO

<b>Designação da Ação de Melhoria:</b> Consolidar a articulação e a sequencialidade das aprendizagens entre os níveis e ciclos de educação e ensino do Agrupamento.	
<b>Coordenador da Ação:</b> Conceição Santos.	
<b>Equipa Operacional:</b> Coordenadores de departamento, Representantes de grupo e professores.	
<b>Descrição da ação de melhoria:</b> Consolidar a articulação e a sequencialidade entre os níveis e ciclos de educação e ensino do Agrupamento.	
<b>Objetivo (s) da ação de melhoria:</b> Promover a reflexão das práticas visando a melhoria qualitativa do sucesso educativo. Estimular aprendizagens sequenciais e integradas em situação de sala de aula e em atividades dinamizadas no PAA.	
<b>Atividades a realizar:</b> Haver uma maior preocupação na elaboração de matrizes conjuntas de testes por disciplina/nível de escolaridade de forma a uma harmonização mais eficaz dos critérios e instrumentos de avaliação. Reforçar a articulação ao nível da sequencialidade das aprendizagens entre os diferentes anos e Ciclos. Realizar por ano, pelo menos, uma matriz conjunta por disciplina e por nível de ensino. Promover a articulação e a sequencialidade, entre os níveis e ciclos de educação, em atividades no Plano Anual de Atividades.	
<b>Resultado (s) a alcançar:</b>	
<b>Metas:</b> Consolidar a articulação e a sequencialidade entre os níveis e ciclos de educação e ensino do Agrupamento. Diminuir a discrepância de elementos de avaliação entre turmas do mesmo ano/ciclo de ensino. Fomentar o trabalho colaborativo e de partilha entre professores.	<b>Indicadores de medida</b> Nº de matrizes conjuntas realizadas por disciplina/nível. Verificar em atas, relatórios ou outros se há articulação e sequencialidade entre os níveis e ciclos de ensino.
<b>Fatores críticos de sucesso:</b> Necessidade de forte acompanhamento e partilha entre professores e supervisores. Pouco tempo para reuniões e partilha de ideias/projetos. Dificuldade de mobilidade face a falta de transporte.	<b>Constrangimentos:</b> Dificuldade em evidenciar claramente se a articulação e sequencialidade se fazem.
<b>Recursos humanos envolvidos:</b> Coordenadores de departamento, representantes de grupo e professores.	<b>Custos estimados:</b> Fotocópia/impressão dos documentos.
<b>Data de início:</b>	<b>Data de conclusão:</b> julho de 2017
<b>Revisão e avaliação da ação:</b> Monitorização, a partir dos registos estatísticos e outros documentos. Avaliação após a conclusão da ação com identificação das áreas de melhoria a introduzir no futuro, a partir do levantamento de constrangimentos e pontos fortes da implementação da ação.	

## PLANO DE MELHORIA – C – QUALIDADE DO SERVIÇO EDUCATIVO

<b>Designação da Ação de Melhoria:</b> Acompanhar os percursos escolares dos alunos que concluem cursos do Agrupamento.	
<b>Coordenador da Ação:</b> Manuela Lima.	
<b>Equipa Operacional:</b> SPO – Sancha Paiva e Coordenadora dos cursos profissionais.	
<b>Descrição da Ação de melhoria:</b> Avaliar o impacto das aprendizagens dos alunos que frequentam o Agrupamento ou nele terminaram os seus estudos, de modo a motivar para o prosseguimento de estudos e melhorar o desempenho académico.	
<b>Objetivo (s) da Ação de melhoria:</b> Constituir uma equipa responsável por verificar anualmente a percentagem de alunos dos cursos regulares que ingressam no ensino superior, bem como a percentagem de alunos dos cursos vocacionais e profissionais que entram na vida ativa ou que integram as empresas parceiras. Acompanhar os percursos académicos e profissionais dos alunos que concluem cursos do Agrupamento.	
<b>Atividades a realizar:</b> Saber a percentagem de alunos dos cursos regulares que ingressam no ensino superior. Saber a percentagem dos cursos vocacionais e profissionais que entram na vida ativa ou que integram as empresas parceiras. Criar uma base de dados com todos os contatos, de todos os alunos do agrupamento que permita uma comunicação eficaz. Criar situações de partilha entre ex-alunos e alunos do agrupamento.	
<b>Resultado (s) a alcançar</b>	
<b>Metas</b> Proporcionar, aos alunos do Agrupamento a partilha de experiências escolares/profissionais ou académicas com ex-alunos. Motivar os alunos para o prosseguimento de estudos/ingresso na vida ativa. Reforçar a identidade do agrupamento.	<b>Indicadores de medida</b> Percentagem de alunos dos cursos regulares que ingressam no ensino superior. Percentagem de alunos dos cursos vocacionais e profissionais que entram na vida ativa ou que integram as empresas parceiras. Levantamento dos contactos dos alunos que deixam o agrupamento para futura comunicação.
<b>Fatores críticos de sucesso:</b> Os alunos mudam frequentemente de e-mail e de plataformas de comunicação digital.	<b>Constrangimentos:</b> Não existe nenhum relatório com este levantamento para consulta.
<b>Recursos humanos envolvidos:</b> Equipa para acompanhar o percurso académico/profissional/vocacional dos ex-alunos.	<b>Custos estimados:</b> Fotocópia/impressão dos documentos.
<b>Data de início:</b> novembro de 2016	<b>Data de conclusão:</b> julho de 2017
<b>Revisão e avaliação da ação:</b> Avaliação após a conclusão da ação com identificação das áreas de melhoria a introduzir no futuro, a partir do levantamento de constrangimentos e pontos fortes da implementação da ação.	

## PLANO DE MELHORIA – E - AUTOAVALIAÇÃO E MELHORIA

<b>Designação da Ação de Melhoria:</b> Avaliação interna/ Autoavaliação	
<b>Coordenador da Ação:</b> Margarida Agostinho	
<b>Equipa Operacional:</b> Equipa de Autoavaliação e docentes que integram os vários órgãos.	
<b>Descrição da ação de melhoria:</b> Realização do processo de Autoavaliação como um todo.	
<b>Objetivo (s) da ação de melhoria:</b> Formalizar o processo de Autoavaliação ; Divulgar o trabalho desenvolvido pela equipa de Autoavaliação ; Melhorar o Agrupamento; Elaborar e avaliar o plano de melhoria.	
<b>Atividades a realizar</b> Levar a cabo o processo de Autoavaliação do Agrupamento; Elaborar e apresentar o relatório de AA do Agrupamento; Elaborar, apresentar e avaliar o plano de melhoria do Agrupamento; os professores de tic ou bibliotecários (quando as turmas não têm tic), auxiliam 4 alunos de cada turma a preencher os inquéritos de satisfação.	
<b>Resultado (s) a alcançar</b>	
<b>Metas</b> Melhorar a coerência entre a Autoavaliação e a ação para a melhoria; Envolver e fomentar a participação da comunidade educativa na Autoavaliação; Aferir a continuidade e abrangência da Autoavaliação; Avaliar o impacto da Autoavaliação no planeamento, na organização e nas práticas profissionais.	<b>Indicadores de medida</b> Trabalhar 100% das ações prioritárias do Plano de melhoria.
<b>Fatores críticos de sucesso:</b> Fiabilidade da informação.	<b>Constrangimentos:</b> Ausência de dados alguns anteriores para comparação dos elementos obtidos pela AA. Dificuldade em obter respostas aos inquéritos de satisfação dos alunos. Dificuldades em obter de professores as informações solicitadas.
<b>Recursos humanos envolvidos:</b> Docentes, não docentes, alunos e encarregados de educação	<b>Custos estimados:</b> Fotocópia/impressão dos documentos.
<b>Data de início:</b> novembro 2016	<b>Data de conclusão:</b> novembro 2017
<b>Revisão e avaliação da ação</b> Monotorização, a partir de registos estatísticos e outros documentos, principalmente para levantamento de constrangimentos visando a introdução das correções que se justificarem nos processos. Avaliação após a conclusão da ação com identificação das áreas de melhoria a introduzir no futuro, a partir do levantamento de constrangimentos e pontos fortes da implementação da ação.	

### **Avaliação do Plano de Ação**

A avaliação deste Plano fica a cargo da Equipa de Avaliação Interna, que deverá apresentar, anualmente, ao **Conselho Pedagógico**, os resultados da sua implementação. Este, por sua vez, fará a reflexão necessária e os ajustes considerados essenciais e dará conta dos resultados ao **Conselho Geral** e à **Comunidade Educativa**.

